



NESTA EDIÇÃO:

Nova estrutura do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027	2
Reforço das Prioridades Bratislava/Roma	2
Próximos Passos	2

Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027

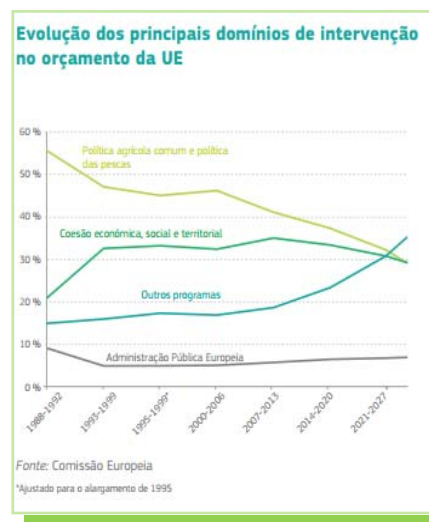
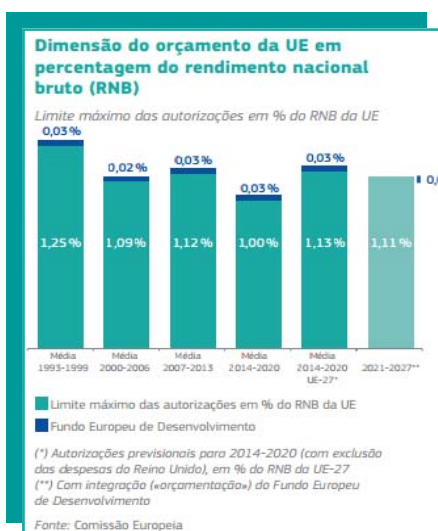
Um orçamento para a União Europeia que protege, capacita e defende

O Quadro Financeiro Plurianual (QFP) determina as despesas orçamentais da União Europeia (EU) por um período de pelo menos cinco anos. Até à data houve cinco quadros financeiros plurianuais (QFP). O atual (2014-2020) corresponde à primeira geração de quadros financeiros em resultado do Tratado de Lisboa, passou a ato juridicamente vinculativo. Até então existiam acordos interinstitucionais. O primeiro acordo interinstitucional, continha as Perspetivas Financeiras para o período de 1988-1992 (também conhecidas como Pacote Delors I), destinadas a assegurar os recursos necessários à execução orçamental do Ato Único Europeu.

O atual QFP, que decorreu entre 2014 e 2020, está a chegar ao fim. As instituições da UE e os Estados-Membros estão a preparar o novo QFP para o período de sete anos, de 2021 a 2027. O processo de elaboração do QFP começa com a apresentação da proposta da Comissão Europeia que estabelece o regulamento do QFP (as rubricas, os instrumentos, a estrutura, e a base jurídica) e termina com a aprovação pelo Conselho de Ministros por unanimidade, após aprovação do Parlamento Europeu.

A Comissão Europeia propôs, a 2 de maio de 2018, um novo orçamento de longo prazo orientado com as prioridades políticas da União Europeia para concretizar a agenda proposta pelo Presidente Juncker no seu discurso sobre o Estado da União, em 14 de setembro de 2016, e que foi aprovada pelos dirigentes dos 27 Estados-Membros em Bratislava, em 16 de setembro de 2016, assim como na Declaração de Roma de 25 de março de 2017. O orçamento proposto correspondente a **1,11% Rendimento Nacional Bruto** combina novos instrumentos com programas modernizados, permitindo concretizar as prioridades da União Europeia e superar os novos desafios. A sua execução terá início em 1 de janeiro de 2021, coincidindo com o semestre da presidência portuguesa do Conselho da União. E será o primeiro orçamento da União Europeia com 27 Estados-Membros.

“As instituições da UE e os Estados-Membros estão a elaborar o novo Quadro Financeiro Plurianual (QFP) para o período de sete anos, de 2021 a 2027. O orçamento proposto combina novos instrumentos com programas modernizados, permitindo concretizar as prioridades da União Europeia e superar os novos desafios.”



O alinhamento com as prioridades políticas

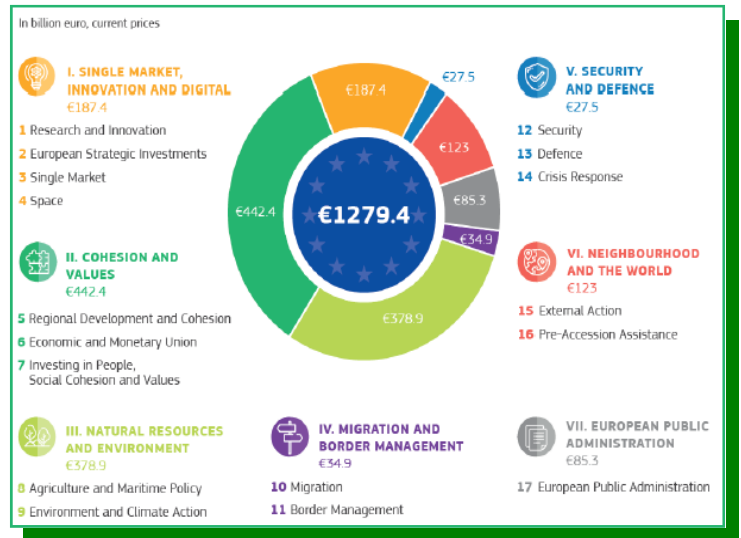
A proposta da Comissão harmoniza o orçamento da UE com a agenda *positiva* da União Europeia pós-2020. No Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, a Comissão propõe uma abordagem pragmática, onde os programas serão organizados em torno das principais prioridades temáticas, que corresponderão às rubricas da estrutura orçamental formal. Dentro de cada prioridade, os programas serão agrupados em conjuntos de políticas, o que se refletirá nos títulos do orçamento anual. A nova arquitetura proporcionará maior transparência sobre aquilo

“O Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 inclui sete **domínios prioritários**: (1) Mercado Único, Inovação e digital; (2) Coesão e Valores; (3) Recursos Naturais e Ambiente; (4) Migração e Gestão de Fronteiras; (5) Segurança e Defesa; (6) Países Vizinhos e o resto do Mundo; e (7) Administração Pública Europeia”

a que se destina o orçamento da UE e sobre o contributo das diferentes partes do mesmo. O Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 inclui **7 domínios prioritários**: (1) Mercado Único, Inovação e digital; (2) Coesão e Valores; (3) Recursos Naturais e Ambiente; (4) Migração e Gestão de Fronteiras; (5) Segurança e Defesa; (6) Países Vizinhos e o resto do Mundo; e (7) Administração Pública Europeia .

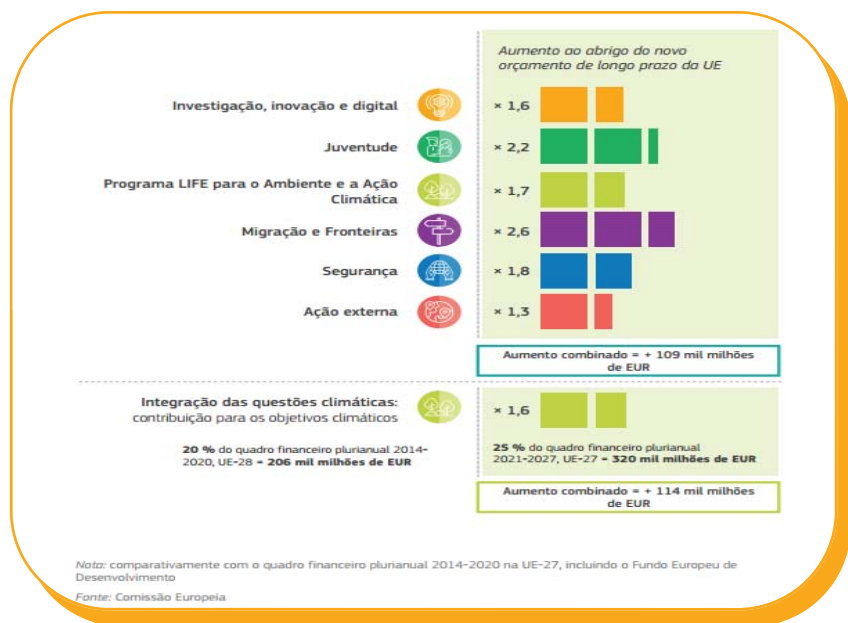
Nova estrutura do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027

A Comissão propõe um quadro mais coerente, mais focalizado e mais transparente. Pretende que a estrutura do orçamento seja mais clara e alinhada com as prioridades da UE. A Comissão propõe reduzir em mais de um terço o número de programas, reunindo fontes de financiamento que estão hoje fragmentadas, e procedendo a uma racionalização *radical* da utilização dos instrumentos financeiros. Passa, assim, dos atuais 58 programas (alinhados 17 *clusters* prioritários) para 37 programas, reforçando as prioridades políticas acordadas nas Cimeiras de Bratislava e de Roma.



Fonte: Comissão Europeia

Reforço das Prioridades Bratislava/Roma



Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)
 Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)

Praça de Londres, n.º 2,
 1049 – 056 Lisboa
 PORTUGAL

Tel: 211 155 000
 Correio eletrónico:
 gep@gep.mtsss.pt

Estamos na Web
www.gep.mtsss.gov.pt

Próximos Passos

- 12/09/2018** - Discurso anual sobre o Estado da União Europeia, pelo Presidente Juncker
- 18-19/10/2018** - Conselho Europeu
- 13-14/12/2018** - Conselho Europeu
- 21-22/03/2019** - Conselho Europeu
- 09/05/2019** - Cimeira de Sibiu (Roménia) – Culminação do processo

Mais informação sobre o Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027 disponível em:

http://ec.europa.eu/budget/mff/index2021-2027_en.cfm